

Relatório Conselho de Administração 2021

A) A primeira metade do ano de 2021 foi ainda marcada pela situação pandémica de COVID-19, cujas consequências acabaram por definir a actividade da Fundação José Saramago.

De qualquer forma, a Fundação José Saramago, à excepção do período de encerramento motivado pela pandemia, organizou e acolheu várias sessões de apresentação de livros, concertos, debates, peças de teatro, relacionadas com os princípios enunciados por José Saramago na Declaração de Princípios da FJS. Para além disso, a primeira metade de 2021 significou um intenso de trabalho na preparação para o programa do Centenário do Escritor, que teve início oficialmente no dia 16 de novembro de 2021, prolongando-se até ao final deste ano de 2022.

A 16 de novembro, como acima se refere, teve início o Centenário de José Saramago com leituras do livro «A Maior Flor do Mundo» em mais de 300 escolas de todo o país e também no estrangeiro. Também durante o dia, as bibliotecas que integram a Rede de Bibliotecas José Saramago apresentaram uma programação especial com leituras, representações e conversas em torno da obra de José Saramago. Por fim, o Teatro São Luiz recebeu o concerto de abertura do Centenário com «As sete últimas palavras de Cristo na cruz», textos de José Saramago para a música de Joseph Haydn, com a Orquestra Metropolitana e a actriz Suzana Borges em palco. Ainda durante o último trimestre de 2021, foi disponibilizada para escolas, bibliotecas e outras entidades, a exposição «Voltar aos passos que foram dados», de autoria do Professor Carlos Reis, que até agora já foi apresentada em mais de 250 locais, em Portugal e no estrangeiro.

B) Em resultado da situação que a pandemia nos trouxe, continuou a verificar-se uma quebra de entradas e vendas na Fundação quando comparadas com 2019. Esta quebra

não foi, no entanto, acompanhada por uma diminuição nos subsídios e doações, como se constata nos quadros abaixo:

Donativos à Fundação	88.676,62 €
Donativos p/ Centenário	44.814,04 €
Donativos - Rota Memorial do Convento:	
CM Mafra	15.000,00 €
CM Lisboa	15.000,00 €
CM Loures	15.000,00 €

Quanto aos Direitos de Autor, atingiram os seguintes valores:

Porto Editora	61.287,13 €
The Wylie Agency	113.342,69 €
Editorial Caminho / Leya	24.375,80 €
Editora Schwarcz	24.146,70 €

C) No que se refere aos gastos com pessoal, foram equivalentes ao valor do ano anterior. O prejuízo a 31 de dezembro de 2021 foi de 6.291,38 Euros, bastante abaixo do de 2020, o que se justifica, no fundamental, pelo aumento de donativos e subsídios direccionados para as iniciativas no âmbito do Centenário, devendo este prejuízo ser levado à conta de resultados transitados.

Em consequência deste resultado negativo os Fundos Patrimoniais da Fundação passaram de 1.235.017,04 Euros, em 2020, para 1.228.725,66 Euros, a 31 de dezembro de 2021.

D) No primeiro semestre de 2021, como acima referimos, a situação continuou a ser complicada para a Fundação, que, à semelhança do ano de 2020, continuou a manter as condições salariais dos trabalhadores, de novo sem ter recorrido a apoios públicos. As receitas da Fundação na primeira metade do ano continuaram a ser bastante baixas, quer no que respeita às vendas das lojas e da bilheteira.

Como se esperava, verificou-se a retoma no segundo semestre de 2021, com aumento do número de visitantes e das consequentes receitas de bilheteira e da livraria e dos níveis de actividade e de rendimentos. Esta realidade permitiu encarar com o optimismo, que se confirmou, a comemoração do Centenário de José Saramago. Assim, e atendendo ao facto de manter uma situação financeira confortável, a Administração encara a continuidade da Fundação José Saramago sem grande preocupação.

Apesar do resultado negativo a 31 de dezembro de 2021, confirmou-se a convicção da Administração da Fundação José Saramago de que, com o fim da situação pandémica e com o impulso que está a resultar das celebrações nacionais e internacionais do Centenário de José Saramago, as dificuldades dos anos de 2020 e 2021 se reverteriam no quarto trimestre deste último, com um consequente desenvolvimento durante o ano de 2022, como se verifica.

E) Em consequência da situação acima descrita, a proporção entre os custos com o pessoal e a receita foi de 57,16%, abaixo, portanto, do limite máximo legal.

F) A Fundação José Saramago tem a sua situação regularizada junto da Autoridade Tributária e da Segurança Social.

Lisboa, 5 de setembro de 2022

O Conselho de Administração da Fundação José Saramago



María del Pilar del Río Sánchez

José António Pinto Ribeiro



José Sucena

Demonstrações Financeiras

2021

Balanco individual em 31/12/2021

Unidade Monetária (eur)

Rubricas	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	36 574,48	41 929,33
Activos Intangíveis	6	40 000,00	50 000,00
Investimentos Financeiros (F. Comp)	7	3 010,71	2 580,03
		79 585,19	94 509,36
Activo corrente			
Inventários	8	130 048,44	106 062,17
Créditos a receber	9	13,00	0,00
Estado e outros entes publicos	10	1 331,05	1 476,87
Outros activos correntes	11	220 551,65	239 187,53
Diferimentos	12	19 245,94	16 896,96
Outros instrumentos financeiros	13	0,00	240 723,70
Caixa e depósitos bancários	4	897 842,59	594 423,86
		1 269 032,67	1 198 771,09
Total do ACTIVO		1 348 617,86	1 293 280,45
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	2 184 726,49	2 184 726,49
Resultados Transitados	14	-950 013,19	-811 913,54
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	303,74	303,74
Resultado liquido do período	14 / 27	-6 291,38	-138 099,65
Total dos Fundos Patrimoniais		1 228 725,66	1 235 017,04
Passivo			
Passivo Corrente			
Fornecedores	15	27 544,83	12 141,01
Estado e outrso entes públicos	10	12 852,61	9 663,63
Outros passivos correntes	16	30 434,76	36 458,77
Diferimentos	12	49 060,00	0,00
		119 892,20	58 263,41
Total do Passivo		119 892,20	58 263,41
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 348 617,86	1 293 280,45

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Élio Sucena

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31/12/2021

Unidade Monetária (eur)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
Vendas	17	35 193,05	25 179,22
Serviços prestados	17	10 206,86	11 789,50
Subsídios, doações e legados à exploração	17	401 643,08	274 592,05
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	-4 429,79	-22 420,66
Fornecimentos e serviços externos	18	-172 696,75	-90 699,76
Gastos com pessoal	19	-262 481,88	-266 339,10
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	20	0,00	-37 488,78
Aumentos/Reduções de justo valor	21	-3 723,70	-4 502,90
Outros rendimentos	17 / 22	6 862,40	1 461,36
Outros gastos	23	-5 855,31	-19 688,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4 717,96	-128 117,57
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-16 145,10	-15 595,09
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11 427,14	-143 712,66
Juros e rendimentos similares obtidos	17 / 24	5 324,31	5 613,01
Juros e gastos similares suportados	25	-188,55	0,00
Resultado antes de impostos		-6 291,38	-138 099,65
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-6 291,38	-138 099,65

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Élio Sucena

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31/12/2020 e em 31/12/2021

Movimentos do Período	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2021	1	2 184 726,49	-811 913,54	303,74	-138 099,65	1 235 017,04
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						0,00
Transferências	2	0,00	-138 099,65	0,00	138 099,65	0,00
Resultado Líquido do Período	3				-6 291,38	-6 291,38
Resultado Integral	4 = 2 + 3				131 808,27	-6 291,38
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2021	6 = 1 + 2 + 3 + 5	2 184 726,49	-950 013,19	303,74	-6 291,38	1 228 725,66
Movimentos do Período	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período 2020	1	2 184 726,49	-704 413,19	8 733,26	-115 929,87	1 373 116,69
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			8 429,52	-8 429,52		8 429,52
Transferências	2	0,00	-115 929,87	0,00	115 929,87	0,00
			-107 500,35	-8 429,52	115 929,87	0,00
Resultado Líquido do Período	3				-138 099,65	-138 099,65
Resultado Integral	4 = 2 + 3				-22 169,78	-138 099,65
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2020	6 = 1 + 2 + 3 + 5	2 184 726,49	-811 913,54	303,74	-138 099,65	1 235 017,04

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Élio Sucena

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Valores expressos em Euros

RUBRICAS	Notas	ANOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método dir			
Recebimentos de Clientes		130 474,44	77 875,77
Donativos		123 490,76	12 519,73
Legados		225 602,65	155 772,66
Pagamento a Fornecedores		(170 358,18)	(118 876,32)
Pagamentos ao Pessoal		(250 400,58)	(265 183,20)
Caixa gerada pelas operações		58 809,09	(137 891,36)
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento		145,82	486,28
Outros recebimentos / pagamentos		-	19 106,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		58 954,91	(118 298,36)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos Fixos Tangíveis		(790,25)	(3 476,90)
Activos Intangíveis		-	-
Investimentos Financeiros (fundo de compensação)		(430,68)	(430,68)
Outros Activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Juros e Rendimentos similares		5 324,31	5 613,01
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		4 103,38	1 705,43
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(363,26)	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(363,26)	-
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		62 695,03	(116 592,93)
Caixa e Equivalentes no Início do Período		835 147,56	951 740,49
Caixa e Equivalentes no Fim do Período	4 / 13	897 842,59	835 147,56

O Contabilista Certificado
Henrique Mira

A Administração
Maria del Pilar del Rio Saramago
José António Pinto Ribeiro
José Élio Sucena

Anexo às Demonstrações Financeiras

2021

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1) DESIGNAÇÃO: FUNDAÇÃO JOSÉ SARAMAGO

1.2) SEDE: CASA DOS BICOS – Rua dos Bacalhoeiros, nº 10, Lisboa

1.3) A FUNDAÇÃO (Privada) tem como objecto promover o estudo e a difusão da obra literária e do pensamento do seu instituidor bem como da sua correspondência e espólio e respetiva preservação.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1) As demonstrações financeiras da Fundação José Saramago foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Fundação e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), regulado pelos seguintes diplomas legais:

-Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março – Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), alterado pelo DL 98/2015 de 2 de Junho

-Aviso n.º 676-B/2011, de 14 de março – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), alterado pelo Aviso 8259/2015 de 29 de Junho

-Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho com a redação dada pelo Decreto-Lei nº98/2015, de 2 de junho – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Setor Não Lucrativo

-Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho – Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo

2.2) Não foram derogadas disposições da Normalização Contabilística para as ESNL

2.3) As contas do Balanço e Demonstração de Resultados são comparáveis com as dos anos anteriores.

3. POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1) Principais Políticas Contabilísticas

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em euros (EUR).

b) Outras Políticas Contabilísticas

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta e a vida útil dos activos tangíveis é a seguinte:

Rubrica	Vida útil	Taxas
Edifícios e outras construções	10 anos	0% a 10%
Equipamento básico	4 a 10 anos	0% a 100%
Equipamento de transporte	4 anos	25%
Outros activos fixos tangíveis	4 a 10 anos	0% a 100%
Equipamento Administrativo	4 a 10 anos	10% a 100%

Activos Intangíveis

Os activos intangíveis são amortizados à taxa anual de 10%

Instrumentos Financeiros

Créditos a receber e Outros Activos Correntes: As dívidas de Clientes e as de Outros devedores são registados pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

Passivos correntes: As contas a pagar, que não vencem juros, são registados pelo seu valor nominal.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e equivalentes” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria, que podem ser imediatamente mobilizáveis.

Inventários

As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição.

Especialização de exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de “Outros activos correntes” e em “Outras passivos correntes”.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente resultante de evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Imparidades

É efectuada uma avaliação de imparidade à data de cada balanço, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual um activo se encontra registado possa não ser recuperado e sempre que o montante pelo qual um activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A quantia recuperável é estimada para cada activo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificam atrasos significativos no pagamento e se torna provável que o cliente entre em situação de insolvência.

Contingências

As responsabilidades contingentes não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, sendo as mesmas divulgadas no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

Um activo contingente não é reconhecido nas demonstrações financeiras, mas divulgado no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre as condições que existiam à data do balanço são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre as condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Réditos e especialização dos exercícios

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização.

Os custos e proveitos são contabilizados no periodo a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. Os custos e proveitos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro

A Entidade continua a funcionar desempenhando as suas funções, não se antevendo quaisquer riscos para a continuidade da mesma.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas

Baseiam-se em estimativas, susceptíveis de sofrer ajustes/alterações as verbas referentes às estimativas de férias e subsídios de férias e a contratos referentes a Direitos de Autor, relativos ao ano em apreço mas ainda não concluídos

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2021, o detalhe da rubrica Caixa e Depósitos Bancários era o seguinte:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço	31.12.2020		31.12.2021	
	Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa:				
Numerário	847,52	847,52	1 476,72	1 476,72
Depósitos bancários:				
Depósitos à ordem	93 576,34	93 576,34	646 365,87	646 365,87
Depósitos a prazo	500 000,00	500 000,00	250 000,00	250 000,00
Totais	594 423,86	594 423,86	897 842,59	897 842,59

Os depósitos a prazo existentes em 31 de dezembro de 2021, no montante de duzentos e cinquenta mil euros, encontram-se constituídos numa instituição de crédito nacional.

5. ACTIVO FIXO TANGÍVEL

Os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como as respectivas amortizações foram os seguintes:

31 de Dezembro 2021	Saldo Inicial 1.01.2021	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2021
Custo:						
Edifícios e outras construções	69 407,76					69 407,76
Equipamento básico	1 634,77					1 634,77
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	57 243,84	790,25				58 034,09
Outros activos fixos tangíveis	21 052,79					21 052,79
Activos fixos tangíveis em curso	0					0,00
	168 739,16	790,25	0	0	0	169 529,41
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	53 171,17	2 937,69				56 108,86
Equipamento básico	75,26					75,26
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	52 850,62	3 207,41				56 058,03
Outros activos fixos tangíveis	1 312,79					1 312,79
	126 809,83	6 145,10	0,00	0,00	0,00	132 954,93
Valor Líquido	41 929,33					36 574,48

Incluído na rubrica “Edifícios e Outras Construções”, existe um banco em pedra, que não é objecto de amortização

31 de Dezembro 2020	Saldo Inicial 1.01.2020	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2020
Custo:						
Edifícios e outras construções	69 407,76					69 407,76
Equipamento básico	1 634,77					1 634,77
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	53 766,94	3 476,90				57 243,84
Outros activos fixos tangíveis	21 052,79					21 052,79
Activos fixos tangíveis em curso	0					0,00
	165 262,26	3 476,90	0,00	0,00	0,00	168 739,16
Depreciações acumuladas:						
Edifícios e outras construções	50 233,48	2 937,69				53 171,17
Equipamento básico	75,26					75,26
Equipamento de transporte	19 400,00					19 400,00
Equipamento administrativo	50 193,22	2 657,40				52 850,62
Outros activos fixos tangíveis	1 312,79					1 312,79
	121 214,74	5 595,09	0,00	0,00	0,00	126 809,83
Valor Líquido	44 047,52					41 929,33

6. ACTIVO INTANGÍVEL

Em 2020 não se registaram quaisquer movimentos nesta rubrica, com excepção da amortização obrigatória de 10% .

31 de Dezembro 2021	Saldo Inicial 1.01.2021	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2021
Custo:						
Propriedade Intelectual	100 000,00					100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	100 774,14	0,00	0,00	0,00	0,00	100 774,14
Depreciações acumuladas:						
Propriedade Intelectual	50 000,00	10 000,00				60 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	50 774,14	10 000,00	0,00	0,00	0,00	60 774,14
Valor Líquido	50 000,00					40 000,00

31 de Dezembro 2020	Saldo Inicial 1.01.2020	Aumentos	Alienações	Transf. Abates	Revaloriz.	Saldo Final 31.12.2020
Custo:						
Propriedade Intelectual	100 000,00					100 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	100 774,14	0,00	0,00	0,00	0,00	100 774,14
Depreciações acumuladas:						
Propriedade Intelectual	40 000,00	10 000,00				50 000,00
Outros activos intangíveis	774,14					774,14
	40 774,14	10 000,00	0,00	0,00	0,00	50 774,14
Valor Líquido	60 000,00					50 000,00

O valor reconhecido em propriedade intelectual é líquido da amortização de 10%, valor mínimo obrigatório a partir do período de 2016.

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os Investimentos financeiros, com o valor de 3.010,71 euros dizem respeito aos fundos de compensação do trabalho

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a rubrica de Inventários do balanço tinha o seguinte detalhe:

	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2021</u>
Mercadorias	106 062,17	130 048,44
Matérias-primas		
Produtos e trabalhos em curso		
Quantia escriturada	<u>106 062,17</u>	<u>130 048,44</u>

CMVMC	<u>31.12.2020</u>	<u>31.12.2021</u>
Existências iniciais	104 352,85	106 062,17
Compras	24 129,98	28 416,06
Existências finais	<u>106 062,17</u>	<u>130 048,44</u>
Custo mercadorias vendidas	<u>22 420,66</u>	<u>4 429,79</u>

9. CREDITOS A RECEBER

	31.12.2020			31.12.2021		
	Clientes gerais	Grupo / relacion.	Total	Clientes gerais	Grupo / relacion.	Total
Clientes						
Clientes conta corrente	0,00		0,00	13,00		13,00
	0,00	0,00	0,00	13,00	0,00	13,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>13,00</u>	<u>0,00</u>	<u>13,00</u>

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a rubrica Estado e outros entes públicos, tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2021
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	1 476,87	1 331,05
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
	1 476,87	1 331,05
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Retenções Impostos sobre o Rendimento (IRS)	3 098,08	5 637,03
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1 777,95	142,26
Segurança Social	4 787,60	7 073,32
	9 663,63	12 852,61

O valor de IRC a receber em 31 de dezembro de 2021 decorre da retenção de IRC aos juros dos depósitos bancários e aos rendimentos dos fundos de investimento, deduzido do valor a pagar relativo a tributações autónomas.

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

À data de 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a rubrica de outros activos correntes tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2021
Outras Contas a Receber		
Pessoal	1 380,17	3 095,10
Devedores por acréscimos de rendimentos	190 309,20	177 326,52
Outros devedores	47 498,16	40 130,03
	239 187,53	220 551,65

12. DIFERIMENTOS

À data de 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a rubrica de diferimentos tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2021
Diferimentos (Activo)		
Gastos a Reconhecer		
Seguros	883,71	6 759,81
Outros gastos a reconhecer	16 013,25	12 486,13
	16 896,96	19 245,94
Diferimentos (Passivo)		
Rendimento a Reconhecer		
Subsídios de outras entidades	0,00	49 060,00
Rend. a Reconhecer - Outros	0,00	0,00
	0,00	49 060,00

13. OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

À data de 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a rubrica de outros instrumentos financeiros tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2021
Potencialmente Favoráveis		
Fundos de investimento	240 723,70	0,00
	240 723,70	0,00

No final de 2020 o investimento era totalmente composto por obrigações do tesouro. Dada a sua natureza, este valor é considerado como equivalente de caixa, na Demonstração Individual de Fluxos de Caixa. Este investimento foi totalmente reembolsado durante o ano de 2021.

14.FUNDOS PATRIMONIAIS

À data de 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a rubrica de Fundos Patrimoniais tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2021
Dotação inicial do Fundador	300 000,00	300 000,00
Dotações Estatutárias do Fundador	1 631 717,84	1 631 717,84
Outras dotações do Fundador	253 008,65	253 008,65
Resultados Transitados	-811 913,54	-950 013,19
Outras Variações do Fundo Patrimonial	303,74	303,74
	1 373 116,69	1 235 017,04
Resultado Líquido	-138 099,65	-6 291,38
	1 235 017,04	1 228 725,66

15. FORNECEDORES

À data de 31 de Dezembro 2020 e 2021, a rubrica de fornecedores tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020			31.12.2021		
	Gerais	Grupo / relacion.	Total	Gerais	Grupo / relacion.	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente	12 141,01	0,00	12 141,01	27 544,83	0,00	27 544,83
	12 141,01	0,00	12 141,01	27 544,83	0,00	27 544,83

16. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

À data de 31 de Dezembro de 2020 e 2021, a rubrica de Outros Passivos Correntes tinha a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2021
Pessoal	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	35 380,11	28 285,54
Outros credores	1 078,66	2 149,22
	36 458,77	30 434,76

17. RÉDITOS

Os réditos obtidos no período de 2020 e 2021 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2021
Réditos		
Vendas	25 179,22	35 193,05
Prestações de serviços	11 789,50	10 206,86
Juros	5 613,01	5 324,31
Legados e donativos	274 592,05	401 643,08
Correcções relativas a períodos anteriores	0,00	6 512,40
Outros	1 461,36	350,00
	318 635,14	459 229,70

Os valores relativos a legados e donativos reconhecidos no período de 2021 repartem-se em 222.673,90 euros relativos ao legado do Fundador (direitos de autor) e 178.969,18 euros de donativos obtidos de diversas entidades.

18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos registados no período de 2020 e 2021 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2021
Fornecimentos e Serviços Externos		
Trabalhos especializados	26 329,01	43 657,18
Publicidade e propaganda	1 322,13	790,35
Vigilância e segurança	796,60	804,72
Honorários	50,00	3 092,00
Comissões	0,37	112,34
Conservação e reparação	1 182,99	962,46
Artigos para Oferta	0,00	0,00
Eventos	14 877,90	61 625,87
Serviços bancários	1 848,78	3 088,02
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	714,12	1 052,65
Livros e documentação técnica	303,99	0,00
Material de escritório	2 464,52	2 252,64
Combustíveis	1 485,84	1 611,33
Deslocações e estadas	3 566,19	6 912,16
Contencioso e Notariado	0,00	473,00
Rendas e alugueres	461,23	240,71
Comunicação	18 504,31	17 879,88
Seguros	694,38	676,06
Revista Blimunda	13 650,00	25 390,35
Despesas de representação	575,20	129,70
Limpeza, higiene e conforto	1 872,20	1 945,33
	90 699,76	172 696,75

A variação significativa desta rubrica, explica-se, por um lado pela diminuição ocorrida em 2020 devido à pandemia, e por outro lado, porque as comemorações do centenário, que apesar de de ser em 2022, levaram já em 2021 à ocorrência de várias actividades e eventos, que contribuíram para o aumento dos FSE.

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal registados no período de 2020 e 2021 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2021
Gastos com Pessoal		
Remunerações Órgãos sociais	0,00	0,00
Remunerações do pessoal	207 177,09	204 166,57
Encargos s/ remunerações	43 540,51	43 016,42
Outros	15 621,50	15 298,89
	266 339,10	262 481,88

Número médio de empregados - 8

20. PERDAS POR IMPARIDADE

As perdas por imparidade registadas no período de 2020 e 2021 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2021
Perdas por Imparidade		
Em Clientes	14 276,16	0,00
Em Outros Devedores	23 212,62	0,00
	37 488,78	0,00

21. AUMENTOS/REDUÇÕES DO JUSTO VALOR

As Reduções do Justo valor ocorridos nos Títulos de Dívida Pública em 2020 e 2021, discriminam-se como segue:

	31.12.2020	31.12.2021
Aumentos/Reduções do Justo Valor		
Aumentos do justo valor	110,40	0,00
Reduções do justo valor	-4 613,30	-3 723,70
	-4 502,90	-3 723,70

22. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos registados no período de 2020 e 2021 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2021
Outros Rendimentos		
Correcções relativas a períodos anteriores	1 398,65	6 512,40
Outros	62,71	350,00
	1 461,36	6 862,40

23. OUTROS GASTOS

Os outros gastos registados no período de 2020 e 2021 têm a seguinte decomposição:

	31.12.2020	31.12.2021
Outros Gastos		
Impostos	476,87	176,71
Correcções relativas a períodos anteriores	14 998,04	1 365,64
Quotizações	1 212,00	1 212,00
Outros não especificados	3 001,59	3 100,96
	19 688,50	5 855,31

24. JUROS E GASTOS SIMILARES OBTIDOS

Os outros Juros e rendimentos similares obtidos, decompõem-se como segue:

	31.12.2020	31.12.2021
Juros e rendimentos similares obtidos		
De depósitos a prazo e outras aplicações	5 613,01	5 324,31
	5 613,01	5 324,31

25. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os outros Juros e gastos similares suportados, decompõem-se como segue:

	31.12.2020	31.12.2021
Juros e gastos similares suportados		
Outros	0,00	188,55
	0,00	188,55

26. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

26.1) O ano de 2020, foi, como se sabe, fortemente marcado pela pandemia e os índices de actividade da Fundação, e por consequência as suas contas, sofreram um forte impacto.

No ano de 2021, particularmente no 1º semestre, a situação manteve-se bastante complicada, pelas mesmas razões. Mais uma vez, as portas estiveram fechadas durante dois meses (Fevereiro e Março), reabrindo só em Abril.

Assim, as receitas da Fundação na primeira metade do ano, continuaram a ser bastantes baixas, no que respeita às vendas das lojas e bilheteira.

As comemorações do Centenário (que ocorrerá em 2022) começaram ainda no presente exercício a fazer sentir algum impacto positivo, na medida em que, começaram a ocorrer já em 2021 alguns eventos, e receberam-se alguns apoios, que por um lado permitiram algum equilíbrio nas contas, e por outro lado permitem encarar com optimismo o ano de 2022.

Assim, e atendendo ao facto de manter uma situação financeira confortável, é convicção da Administração, que não está em causa a continuidade da Fundação José Saramago.

26.2) As presentes Demonstrações Financeiras, foram autorizadas para emissão pela Administração no dia 14 de Setembro de 2022.

27. Outras Divulgações

Aplicação do Resultado Líquido do Período

O resultado líquido negativo do período, no valor de -6.291,38 euros, será aplicado em Resultados Transitados

À data do encerramento das contas a Entidade não apresenta quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social

O Contabilista Certificado

Henrique Mira

A Administração

Maria del Pilar del Rio Saramago

José António Pinto Ribeiro

José Élio Sucena